



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Anexo elaborado de acordo com a estrutura sugerida pelo SATAPOCAL nas instruções emanadas a 28-04-2011.

1 – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

O perímetro de consolidação do Município de Celorico da Beira integra a seguinte entidade de natureza empresarial:

- Denominação: Empresa Municipal Celoricense - Gestão de Espaços Culturais e Sociais, E.M. (EMCEL)
- Sede: Rua de S. João nº 3, 6360 Celorico da Beira
- Participação no capital: 100%
- Número de Trabalhadores: 32

b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Nada a referir.

2 - Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Nada a referir.



3 - Informações relativas aos procedimentos de consolidação

a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas nos termos do disposto no 75.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais) e nos termos das instruções emanadas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) em 28-04-2011. As demonstrações financeiras consolidadas agora apresentadas reportam-se a 31 de Dezembro de 2014.

Os saldos e fluxos financeiros entre as empresas do grupo encontram-se discriminados nos mapas anexos, bem como os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação da participação financeira do Município na EMCEL, e a eliminação das operações recíprocas entre as duas entidades.

Em termos de balanço, as operações recíprocas eliminadas, de acordo com o mapa em anexo, foram as seguintes:

BALANÇO DO MUNÍCIPIO

Ativo:

- Conta 411: Foi eliminado o valor da participação financeira do Município na EMCEL no valor de 1.500.867,02€.



Capital Próprio:

- Conta 59: Foi movimentada pela diferença entre o valor do capital próprio da EMCEL e o valor líquido da participação financeira do Município na EMCEL, relativa à provisão constituída em anos anteriores.

Passivo:

- Conta 221: Foi eliminado o montante relativo às faturas em dívida da EMCEL contabilizadas no Município a 31 de Dezembro no valor de 107,05€.

BALANÇO DA EMCEL

Ativo:

- Imobilizado: Foram ajustados os valores relativos à homogeneização dos critérios das amortizações dos bens do património da EMCEL no valor global de 362.560,01€;
- Conta 211: Foi eliminado o valor das faturas registadas na EMCEL, a 31 de Dezembro, como em dívida por parte do Município no valor de 1.637,78€;
- Na conta “271 – Acréscimos de Proveitos” foi anulado um valor relativo ao Município, correspondendo a 52.959,11€.



Capital Próprio:

- Conta 51: Foi eliminado o valor do capital próprio da EMCEL no valor de 3.308.975,37€.
- Conta 59: Foram anulados os valores relativos à homogeneização dos critérios das amortizações dos bens do património da EMCEL no valor de 303.266,19€, bem como se procedeu à eliminação das diferenças de faturação entre a EMCEL e o Município nos saldos iniciais pelo valor de 1.669,08€ e 3.259,58€ relativos a um saldo a favor do Município na conta 221. Fez-se igualmente o acerto relativo aos acréscimos de proveitos da conta 271.

Passivo:

- Conta 221: Foi eliminado um valor de 3.259,58€ relativo a um saldo a favor do Município.

Relativamente à demonstração de resultados, as eliminações efetuadas, conforme mapa em anexo, discriminam-se da seguinte forma:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO MUNICÍPIO

- Conta 62: Foi efetuada uma eliminação de 197.680,71€ que é referente ao custo da faturação (sem IVA) da EMCEL registada no Município ao longo do ano.
- Conta 63: Foi anulado o montante de 310.000€ relativos ao subsídio de exploração atribuído à EMCEL pelo Município, para o ano de 2014.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA EMCEL

- Conta 66: Foram eliminados os valores relativos à homogeneização dos critérios das amortizações do exercício dos bens do património da EMCEL no valor de 59.293,82€.
- Contas 71: Foram anulados os montantes sem IVA referentes às faturas relativas a bens e serviços emitidas ao Município pela EMCEL, totalizando 197.680,71€, sendo 9.738,63€ relativos a Venda de Mercadorias e 187.942,63€ relativos a Prestações de Serviços.
- Conta 74: Foi anulado o montante relativo a subsídio à exploração do ano de 2014, contabilizado como proveito na EMCEL, no valor de 310.000€.

b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior:

Nada a referir.

c) Justificação dos casos excepcionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Nada a referir.



- d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. das instruções, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante:**

Nada a referir.

- e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado:**

Nada a referir.

- f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Nada a referir.

- g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram:**

Nada a referir.



- h) Indicação dos casos excepcionais em que se utilizou a faculdade prevista na alínea b) do item 4.5.2.2. das instruções, bem como das razões que justificaram a sua utilização:**

Nada a referir.

- i) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial:**

No que diz respeito à contabilização da participação na EMCEL, utilizou-se o método da consolidação integral, conforme a alínea b) do ponto 4.5.5.1 das instruções do SATAPOCAL.



Município de Celorico da Beira
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados de 2013

4 – Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

- a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos (art. 46.º, n.º 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial:

No ano de 2014, a situação do Grupo Público face ao endividamento de médio e longo prazo é a seguinte:

Município de Celorico da Beira					Ano: 2014 (unidade: euro)
Código / designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos		Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo público consolidado	
	Município de Celorico da Beira	EMCEL	Total		
1	2	3	4=2+3	5	8=4-5
2312 - POICAL / 231 - POC	5.061.439,17		5.061.439,17	-	5.061.439,17
262+263+267+268 - POICAL / POC	387.598,52	5.105,99	392.704,51	-	392.704,51
Total	5.449.037,69	5.105,99	5.454.143,68	-	5.454.143,68



- b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vencam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial:**

Relativamente ao Município existem as seguintes dívidas de médio e longo prazo a vencer-se nos próximos quatro anos:

Conta	Designação	Entidade	Valor
2312	PREDE	CGD	133.971,65

Quanto à EMCEL, os valores são os seguintes:

Conta	Designação	Entidade	Valor
2611	BPI Leasing - 971896	BPI	12.905,99



Município de Celorico da Beira
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados de 2013

5 – Informações sobre saldos e Fluxos Financeiros

Os fluxos financeiros entre as entidades a consolidar, na ótica do Município, desagregam-se de acordo com o seguinte quadro:

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de Fluxos	Município de Celorico da Beira/EMCEL 2014									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações do Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências					0,00					0,00
Subsídios		3 10.000,00		3 10.000,00	0,00					0,00
Empréstimos					0,00					0,00
Relações Comerciais	26.928,26	2 059 258,6		232.747,07	107,05					0,00
Participações do capital em numeração					0,00					0,00
Participações do capital em espécie					0,00					0,00
Outros					0,00					0,00
Total	26.928,26	5 159 258,6		542.747,07	107,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



6 – Informações relativas a compromissos

- a) **Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros:**

O montante global dos compromissos não realizados é de 12.394.451,56€.

Relativamente aos compromissos para exercícios futuros, o montante global é de 35.595.969,67€ discriminado da seguinte forma:

020214	3.806,00
10060324	3.000.000,00
0301030226	2.513.214,15
10060502	5.160.276,64
0301030223	1.583.996,11
020204	99.000,00
0301030227	289.781,50
10060322	14.000.000,00
0301030224	8.237.965,77
10060321	133.971,65
020220	1.210,00
020219	900,00
10060325	212.951,20
020214	22.066,20
020219	7.596,80
020205	46.148,40
020210	1.394,96
040802	4.105,28
020210	419,20
020220	3.382,50

020201	199.385,89
04070102	38.000,00
040802	609,96
020106	1.740,48
040802	525,00
040802	525,00
040802	525,00
040802	525,00
040802	525,00
040802	5.644,76
040802	5.644,76
040802	5.644,76
020105	669,06
020105	4.832,91
020105	1.798,02
020105	2.611,71
020210	1.260,00
020210	1.111,00
020210	2.205,00



- b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante:**

Nada a referir.

7 – Informações relativas a políticas contabilísticas

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:**

As demonstrações financeiras individuais do Município de Celorico da Beira foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) consoante os seguintes critérios:

Imobilizações

Foram contabilizados os bens móveis cuja aquisição ocorreu durante o ano 2014. Todos os registos foram realizados ao custo de aquisição.

Investimentos Financeiros

Estão registados pelo método da equivalência patrimonial.



Imobilizações corpóreas

Foram registadas ao custo de aquisição ou no caso das grandes reparações e beneficiações, pelo seu custo real.

Os ativos do imobilizado obtidos a título gratuito estão registados pelo valor resultantes da avaliação ou o valor patrimonial, definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição aplicável, pelo valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens. No caso de este critério não ser exequível, o imobilizado assume o valor zero até ser alvo de uma grande reparação, assumindo então o valor desta.

Imobilizações em Curso

Estão registadas ao custo de aquisição ou construção e são transferidas para imobilizado no momento da receção provisória.

Bens de domínio público

Os bens de domínio público da responsabilidade da autarquia, são classificados como tal, sempre que a autarquia seja responsável pela sua administração e controlo, com exceção dos bens do património histórico artístico e cultural, são valorizados sempre que possível, ao custo de aquisição ou construção, com base nos mesmos critérios definidos para o Imobilizado Corpóreo.



Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas de amortização decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

A EMCEL elaborou as suas demonstrações financeiras de acordo com as normas que integram o SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

Em termos de homogeneização da informação entre o SNC e o POCAL, é de relevar as que foram efetuadas para as amortizações dos bens do imobilizado. Para o ano de 2014, esta homogeneização implicou uma redução dos custos na conta 66 da EMCEL em 59.293,82€, conforme conta na demonstração de resultados. Esta homogeneização implicou também uma correção aos valores das amortizações acumuladas iniciais em 303.266,19€, que foi refletida na conta 59 do balanço da EMCEL. O valor global do acerto às amortizações implicou uma valorização de 362.560,01€ no imobilizado, cujo reflexo se pode verificar nas respetivas contas do ativo no balanço da EMCEL.

Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.



Dívidas de terceiros e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. Foram tidas em conta as regras do POCAL ao nível da constituição de provisões para dívidas a receber de clientes/utentes. Estas dívidas foram classificadas em balanço de acordo com o seu prazo de exigibilidade.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes em numerário, cheques e vales postais e saldos de todas as contas bancárias.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição.

- b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente:**

Nada a referir.



8 – Informações relativas a determinadas rubricas

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»:

Nada a referir.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

Ver ponto 3.

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período:

Nada a referir.

d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram:

Nada a referir.



- e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado:**

Nada a referir.

- f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado:**

Nada a referir.

- g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor:**

Nada a referir.

- h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão:**

Nada a referir.



- i) **Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável:**

Nada a referir.

- j) **Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:**

O valor de vendas e prestações de serviços evidenciados na Demonstração de Resultados Consolidada encontra-se repartida da seguinte forma:

Entidade	Categoria	Valor	%
Município	Venda de água	194.894,98	33,60%
	Venda de outros bens	319,31	0,06%
	Serviços de aluguer de espaços e equipamentos	12.298,70	2,12%
	Serviços de vistorias e ensaios	55,08	0,01%
	Serviços de saneamento	1.198,75	0,21%
	Serviços de transportes escolares	9.347,41	1,61%
	Serviços relativos a cemitérios	8.897,79	1,53%
	Serviços relacionados com mercados e feiras	9.056,88	1,56%
	Serviços relativos a parques de estacionamento	7.879,25	1,36%
	Serviço da tarifa fixa da água	150.702,55	25,98%
	Outros serviços	46.156,45	7,96%
EMCEL	Vendas de mercadorias e Lagar Municipal	61.488,98	10,60%
	Prestações de serviços	77.820,38	13,41%
		580.116,51	

- k) **Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos na alínea b) do item 3.5.2.1. das**



instruções e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Nada a referir.

- l) Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros:**

Nada a referir.

- m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:**

Em termos de despesas com remunerações dos órgãos executivos e deliberativos, informa-se que a EMCEL não teve nenhuma despesa, visto que nenhum dos membros da direção auferiu qualquer tipo de remunerações naquela entidade.

No Município de Celorico da Beira os totais pagos em 2014 aos membros dos órgãos foram os seguintes:



Senhas de presença e ajudas de custo pagas aos membros do órgão deliberativo	11.936,12
Remunerações pagas aos membros do órgão executivo (vencimento, despesas de representação, subsídio de refeição e subsídio de férias e natal)	109.391,50
Total	149.561,12

n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação:

Nada a referir.

o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:

Nada a referir.

p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Ao nível do balanço, a conta 55 não tem comparabilidade com o ano de 2013 em resultado da aplicação pela primeira vez em 2014 do “MEP – Método da Equivalência Patrimonial” sobre a valorização da participação financeira na EMCEL. Justifica-se assim o registo de 1.698.138,48 € na conta “55 – Ajustamentos de partes de capital em empresas” de modo a que a participação financeira registada corresponda ao valor efetivo de detenção (100%) equivalente aos capitais próprios da EMCEL na data de aplicação do referido método.



q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

Ver anexo.

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários:

Ver anexo.

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Ver anexo.

t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:

No que diz respeito aos bens utilizados em regime de locação financeira, os valores registados contabilisticamente nas entidades do grupo são os seguintes:

Nº Invent.	Descrição	Conta POCAL	V. Aquisição / V. Bruto	Amortizações Acumuladas	V. Líquido do Exercício
15926	Minibus Mercedes Benz – 21-IG-59	424	72.745,06 €	43.544,66 €	29.200,40 €
-	Loja de Lisboa	422	84.374,62 €	29.531,18 €	54.843,44 €

u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas:

Nada a referir.



9 – Informações Diversas

a) Outras informações exigidas por diplomas legais:

Relativamente à EMCEL informa-se o seguinte:

- A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Art. 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o exercício de 2013, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2013.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Art. 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Art. 66º do CSC.

b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Conforme o demonstrado no ponto 9 da certificação legal das contas de 2014 da EMCEL, o Município de Celorico da Beira deliberou a intenção de dar início aos procedimentos para a internalização da EMCEL em 2015. No que diz respeito ao Município existe uma reserva na certificação legal relativa aos bens não valorizados ou amortizados



no património do Município. Existe no Município uma dívida à ADSE no montante de 720.254,26 €.

- c) As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, designadamente, empresas municipais e intermunicipais, devem assegurar a conveniente conversão das suas contas para o POCAL.**

As contas da EMCEL foram convertidas do SNC para o POCAL para a devida agregação dos valores nas demonstrações consolidadas.